



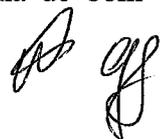
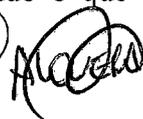
**LEGISLATIVO MUNICIPAL
NOVA BASSANO
RIO GRANDE DO SUL**

ATA DE Nº 42/2019

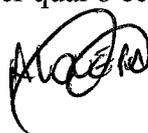
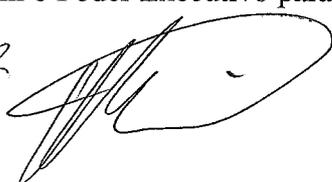
**42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE
NOVA BASSANO 11/11/2019;**

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a Sessão Ordinária do Poder Legislativo Municipal com a presença de todos os vereadores. O Presidente solicitou à Secretária, vereadora Elenita Minossi Peccatti que procedesse a leitura da Ata nº 41/2019. Após, colocou a Ata em discussão e votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Em seguida, o Presidente solicitou à secretária que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. Projeto de Lei nº 58/2019 que Estabelece o Projeto Social de Verão 219/220, e dá outras providências. Proposição nº 41/2019 para que seja coberta a passagem que liga a Escola Teodolinda Reginatto ao Ginásio do Bairro Cristo Redentor, bem como que sejam realizadas adequações para o acesso a Escola para pessoas com deficiência. Proposição nº 42/219 para que seja construída uma praça no Bairro Pioneiro. Moção de Repúdio contra os Projetos de alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Estadual. Moção de Repúdio nº 03/2019 Contra a revogação dos parágrafos 2º e 5º do Art. 22 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, proposta pela Assembleia Legislativa do RS através da PEC 280/2019, a qual dispensa consulta plebiscitária para a venda das estatais CORSAN, PROCERGS E BANRISUL. Ofício da ACONSEL agradecendo a presença dos vereadores na reunião do dia 06 de novembro. Após, o Presidente iniciou a ordem do dia e solicitou à secretária que procedesse a leitura da Proposição nº 40/2019. Após, colocou a Proposição em discussão, tendo manifestação do vereador Gilceu Rodrigues. Continuando, colocou a Proposição em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Logo em seguida, o Presidente solicitou à Secretária que colhesse as assinaturas no livro de explicações pessoais. **Primeiro inscrito, vereador Gilceu Rodrigues** fez suas saudações e inicialmente falou a respeito da reunião com a diretoria do hospital, onde ficaram sabendo das dificuldades do hospital e dos gastos. Achou

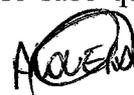
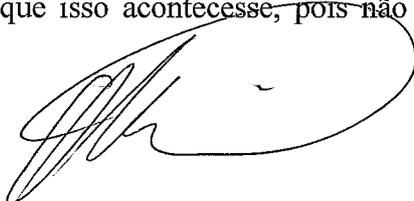
interessante da parte da diretoria essa reunião, pois a cobrança é feita e muitas vezes não tem retorno. Agradeceu a oportunidade de poder ouvir a diretoria do hospital, esclarecendo os fatos. Parabenizou o colega William pela conquista da nova viatura para a Brigada Militar da cidade, que já está rodando. A respeito da moção sobre os professores, destacou que está de acordo, pois se trabalha anos para adquirir direitos e do nada vem alguém que não tem noção de como funciona, de como é o dia a dia do trabalhador e quer cortar os direitos. Citou o que está acontecendo no momento com salários parcelados, para uma pessoa aposentada que precisa comprar remédios e comer, desse jeito precisa escolher entre um ou outro, porque para os dois não consegue dar conta. Acredita que os salários dos funcionários deveriam ser priorizados. **Segundo inscrito, vereador Oscar Francisco Todeschini** fez suas saudações e inicialmente falou sobre a Moção dos professores, acredita que tirar direitos de agora em diante, para os que farão os novos concursos poderia acontecer já que os que irão fazer os concursos saberão como vai ser, mas para os que já adquiriram os direitos não é certo, pois muitos deixaram de usufruir dos benefícios para deixar para mais para frente, e agora não podem tirar isso, então nada mais justo do que fazer a moção de repúdio. Informou que também tem uma moção de repúdio para não poderem vender estatais como BANRISUL, PROCERGS E CORSAN, sem passar por um plebiscito com a população. Destacou que somente algumas pessoas não podem decidir por todo o estado, e que nem todas estatais estão dando prejuízo, então precisam ter cuidado nessa questão. O vereador também falou a respeito com a ACONSEL na última quarta-feira, aproveitou para contar um pouco da história, destacou que fez parte da comissão quando estava fechando o hospital, participou de cerca de 30 reuniões da comissão que se formou na época para manutenção do hospital da comunidade, um dia apareceu o Padre Alessandro Ruffinoni, que já foi bispo na nossa paróquia, que informou que o hospital havia sido vendido para a OASIS, o José Pietta explicou na reunião, e as palavras foram verídicas, que na oportunidade alegaram que não tinham recebido a informação que a comunidade tinha interesse em ficar, só que desta casa saiu um ofício, encaminhado aos padres que tinha esse interesse, não se sabe o que aconteceu, se o ofício se perdeu, ou se alguém de má-fé não deu seguimento, mas teve esse ofício feito pelos vereadores da época e não chegou até os padres. Destacou que a comissão da época era formada por várias entidades, não era uma comissão política, era para manter o que era nosso. Depois que o hospital foi vendido a OASIS deu início aos trabalhos, passou um tempo e as coisas começaram a regredir, então levaram embora tudo o que tinha de bom e



deixaram o hospital do jeito que ficou. Na época foi feita uma campanha política de que os administradores que eram o Nelson Dall'Agno e Ivaldo Dalla Costa deveriam fechar o hospital, isso não aconteceu pois quando o hospital fechou não eram mais eles os mandatários do Município. Depois que o Prefeito adquiriu o hospital se formou essa comissão, destacou que quando foi festeiro da Janta do Hospital sugeriu que a ACONSEL deveria ter pessoas dos dois lados para que não tivesse atritos, pois foi fundada mais com o cunho direcionado para um lado, aqui em Nova Bassano é um Município pequeno e existem dois lados, então a Associação deveria ter pessoas dos dois lados para que não tivesse atritos, isso é o que a população está falando, por isso que às vezes existe falatório na rua. Destacou que acredita que o hospital está sendo administrado de maneira excelente, o que apresentaram demonstra que não tem maldade, mas a população às vezes não entende. Acredita que precisam ter esse olhar para eliminar esse fator. Ressaltou que a explicação que foi dada foi satisfatória, as dúvidas foram sanadas, o hospital está com dificuldades, pois o Município está em dificuldades e o dinheiro não está sendo repassado, mas não é culpa do Ivaldo, é a crise que pegou em cheio, então acredita que os vereadores também precisam se unir. Colocou-se a disposição para que o Orçamento Impositivo seja feito, como foi proposto no ano anterior e infelizmente não passou, pois a maioria decidiu dessa forma, sugeriu que esse ano seja colocado em pauta e que o orçamento impositivo seja repassado um percentual por mês para a ACONSEL, pois o Município não vai ter uma melhora tão fácil no próximo ano e isso continuará refletindo no hospital, então os vereadores precisam tomar alguma decisão. **Terceiro inscrito, vereador Maurício Frigo** fez suas saudações e falou a respeito da reunião com a ACONSEL, parabenizou toda Associação em nome do seu Presidente Rafael Durante pela iniciativa de convidar para participação na reunião, para que as informações referente ao hospital fossem repassadas e agora todos os vereadores que agora são conhecedores do atual cenário no qual a entidade vivência e da importância de difundir a informação de que quem possui plano de saúde que use o plano, pois dessa forma o hospital consegue ganhar um pouco mais para custear os gastos. Também foram informados os valores que SUS repassa para os procedimentos e internações, os valores são bem baixos dos reais gastos sejam por internações ou por procedimentos realizados, assim conclui-se perfeitamente do porquê a entidade trabalha com déficit, acredita que esse é um problema não só de Nova Bassano, mas de todas as demais casas de saúde. Destacou a importância da reunião e que pode ser conversado com o Poder Executivo para ver qual o cenário financeiro até o



final do ano para quem sabe quitar o que ainda se deve e talvez no próximo ano possam entrar em um acordo para que cada período de tempo seja repassado um valor da rubrica do Poder Legislativo para dar um incentivo financeiro a entidade, pois sabemos o quanto importante o hospital é para o Município, tanto para um primeiro atendimento, quanto para acompanhamento de um familiar em estágio terminal, quem vivenciou isso em outras épocas e precisou se deslocar para outros Municípios sabe a importância do hospital em nossa cidade. O vereador também falou a respeito da moção sugerida pelos professores, destacou o cenário vivido atualmente e não é justo achar que cortar os direitos garantidos da classe resolverá as contas do estado. Aglutinando alunos em salas de aulas, fechando colégios menores com o intuito de reduzir número de servidores, achando que isso irá resolver o problema financeiro do estado, sem contar o prejuízo financeiro, emocional e psicológico que isso acaba causando a todos os profissionais. Entende que não só os servidores, mas todos os jovens que estão na sala de aula e a sociedade fica prejudicada com essa falta de investimentos e incentivo, pois no futuro as consequências negativas serão grandes. O vereador torce para que essas moções tenham um reflexo positivo, para que esses cortes não sejam realizados, pois são um retrocesso para toda sociedade. **Quarto inscrito, vereador Márcio De Conto** fez suas saudações e prestou solidariedade à família Cassanei, pelo incêndio ocorrido na bassanense, destacou que apesar do fogo ter queimado quase toda a casa a Sagrada Família pendurada na parede não foi queimada, isso serve para demonstrar que temos algo acima para nos orientar e nos guiar. O vereador também falou a respeito do hospital, esteve na reunião e acredita que o hospital está com um excelente trabalho, a comunidade está engajada para que tenha condições de atendimento, somente lamentou a maneira pela qual o Município está passando, o plantão que era das 6 às 9 horas atendimento com médico permanente agora não tem mais, estão somente com o sobreaviso, logo mais quem sabe as condições financeiras voltem e o hospital também dê aquela respirada, espera que isso seja resolvido meio logo. Sobre a moção sugerida pelos professores, destacou que com certeza é favorável, e falou da importância de estarem presentes na Câmara, que isso encoraja os vereadores a lutarem junto, e certamente irão falar com os deputados, fazer uma força para que esse projeto do governo não passe, que não tire direitos de ninguém, pois quer igualar o piso para todos, destacou que pode ser feito um plano de carreira diferente para os novos que entram. Ressaltou que o caos no Estado do Rio Grande do Sul vem de muitos anos, tanto na educação, saúde, e não gostaria que isso acontecesse, pois não se sabe quais são as



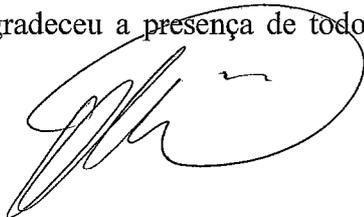
prioridades e não se sabe se isso vai resolver, também com a PEC da venda das estatais, disse que pode resolver momentaneamente, mas não se sabe o depois. Acredita que precisam ir para a rua e fazer valer a nossa voz, analisar quem colocam como representantes, se representam o povo trabalhador ou se quando chegam lá esquecem, olham para seu próprio umbigo e o resto que se dane. Deixou seu apoio e parabenizou pela participação, ressaltou que podem contar com ele para o que precisarem. A respeito do projeto impositivo destacou que tem ele desde o ano passado, mas precisam 2/3 da casa para ser aprovado e a partir dessa semana começarão a discutir, explicou como funciona o orçamento impositivo e destacou que Nova Prata fez o orçamento impositivo e foi repassado bastante dinheiro para educação e saúde, para o hospital foi um dinheiro bom, lembrou que orçamento de Nova Prata é de duas a três vezes maior do que o de Nova Bassano. Funciona em cima do orçamento anterior, esse ano vai fechar em mais ou menos R\$ 40 milhões, é 1,2% desse orçamento, que dá em torno de R\$ 480 mil, esse valor será dividido entre os vereadores, que dá cerca de R\$ 50 mil para cada vereador, 50% desse valor é obrigatório na saúde e os outros 50% pode ser para outras áreas, então os vereadores fazem os projetos e o Prefeito precisa gastar o dinheiro onde os vereadores indicarem, podem combinar todos os vereadores colocar em um lugar, que o povo acha necessário, pois estão aqui representando o povo e sabem o que o povo precisa, então irão ajudar o Executivo a administrar, vão pensar juntos e ajudar, como exemplo citou que o Prefeito precisa fazer uma passarela em determinado lugar, podem conversar e talvez usar esse dinheiro para fazer. Dessa maneira a Câmara vai ter mais voz, pois hoje a Câmara não tem voz, recebem e votam os projetos, defendem suas coisas, mas a maioria às vezes vai porque está cumprindo ordem. Destacou que briga para que Câmara tenha mais voz desde o ano passado, precisam ter voz, serem participativos e irem ao encontro da comunidade. Pediu que os colegas analisassem o Projeto, quem quiser pode participar e irá apresentar o Projeto, ano passado deixou de apresentar porque sabia que não iria passar, mas esse ano não irá segurar o projeto em mãos. **Quinto inscrito, vereador William Cóser França** fez suas saudações e inicialmente agradeceu ao colega Gilceu que o parabenizou pela conquista da viatura para a Brigada Militar e também aos colegas Elenita e Márcio que participaram da entrega, com a participação do Deputado Estadual Dirceu Franciscon e representantes da Brigada Militar. Destacou que a Brigada Militar está passando por dificuldades e os policiais muitas vezes tiram dinheiro do próprio salário para manter a Brigada, o cercamento que fizeram foi com recursos particulares, atualmente também está



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

chovendo dentro, mostraram vídeos e pediram ajuda para conseguirem manter. O vereador acredita que devem se unir para ajudar nessa causa, que é a segurança pública de nosso Município, por isso pediu ajuda de todos os colegas para que consigam algum recurso. O vereador também falou a respeito da reunião com a ACONSEL, havia mencionado na sessão passada que o hospital tinha plantão e logo após o colega Oscar falou que nunca existiu plantão, durante a reunião pediu a respeito disso para a comissão e foi informado que existia plantão, os colegas estavam presentes quando a comissão passou essa informação, não buscou documentação, pois acredita que a palavra da comissão tem valor, destacou que a mesma é formada por pessoas sérias, pessoas honestas que estão administrando com muito amor e carinho o hospital. O vereador ressaltou a frase dita pelo José Pieta que hoje “muitos falam o que ouvem”, então os vereadores precisam preservar a verdade, não ficar num “disse me disse” ou “ouvi dizer”, destacou que não quer ser o exemplo da casa, mas tudo o que fala vem com documentos para comprovar, pois o povo precisa saber a verdade e os vereadores precisam legislar em prol do Município, esse é sua política. O vereador também aproveitou a presença dos professores, expressou seu respeito a todos e falou que comentou sobre o desfile de 7 de setembro, que não havia compactuado com a atitude de pintar o “SOS” na bandeira, após isso surgiram várias fofocas e quis esclarecer a questão perante o público, pois não tem medo de dizer em público o que precisa ser dito, o que acha certo. Não foi favorável a atitude, pois infringiu a lei, já que não podem mexer na bandeira do país. A respeito do orçamento impositivo sugerido pelo colega Márcio, acredita que pode virar uma certa “politicagem” pois cada um vai querer dar para uma entidade para beneficiar. Ressaltou que quem manda no dinheiro, onde tem que investir é o Prefeito, e o trabalho dos vereadores é legislar, é verdade que não tem muito poder, mas destacou seu trabalho e de seu partido, PTB, que durante os três anos de mandato conseguiram aproximadamente R\$ 2 milhões em recursos para o Município, R\$ 100 mil foram depositados para a saúde do Município, destacou que não sabiam da situação do hospital, senão com certeza teriam colaborado. Pediu aos colegas que procurem seus deputados federais e peçam emendas parlamentares para a saúde do Município, se cada vereador conseguir uma emenda de R\$ 100 mil, totalizará o valor de R\$ 900 mil e com esse valor com certeza o hospital vai conseguir terminar o terceiro piso, entre outras coisas. A respeito da moção sugerida pelos professores, destacou que é a favor sim da moção, pois acredita que não deve ser mexido em direitos adquiridos. Disse que hoje o governo se encontra nessa situação não por causa da atual gestão, pois

faz 47 meses que o salário está sendo pago de forma parcelada, então vem de governos anteriores que sempre quiseram fazer o seu mandato e empurraram a bola para frente, assim como no Município, existem certas situações que estamos pagando o preço hoje por certas administrações que quiseram fazer somente seus 4 anos de mandato, um deles é a canalização do rio, que é totalmente contra, pois vai dar um problema enorme, pois a água está caindo toda no centro, já gerando alagamentos, pois os loteamentos foram feitos nos morros e não tem infraestrutura no centro da cidade para comportar todo esse volume de água. Agradeceu e finalizou. **Antes de finalizar o Presidente** agradeceu o Presidente da ACONSEL e a Diretora do Hospital pelo convite para a reunião, pois recebiam muitos questionamentos da população e não sabiam como responder, mas agora todos sabem a situação do hospital na realidade. Pediu para que as pessoas que tem plano de saúde, que usem o plano, destacou que todo o povo tem direito ao SUS, mas na situação que está fica difícil, então pediu a colaboração de quem possui plano de saúde, para ajudar os que realmente precisam do SUS, acredita que seria uma obra de caridade para as pessoas que não condições de ter um plano de saúde, pois a doença não escolhe ninguém e estamos todos sujeitos a passar por isso. A respeito do orçamento impositivo proposto pelo colega Márcio, destacou que foi um dos que era contra no ano anterior e continua com o mesmo posicionamento, acredita que é somente para criar atritos políticos, porque não vai ser com R\$ 400 mil que vão resolver os problemas do Município. Se passarem R\$ 200 mil para o hospital o Prefeito pode repassar esse valor a menos do Poder Executivo, então fica na mesma. Destacou que os vereadores estão aqui para aprovar as leis, e podem pedir e sugerir com o que será gasto o dinheiro. Do seu ponto de vista R\$ 400 mil para o Município é um valor pequeno, que se faz pouca coisa, então não resolverá o problema, precisam dar ideias para o Prefeito, mas do seu ponto de vista Nova Bassano não tem condições de estabelecer o orçamento impositivo com os recursos que temos. A respeito da moção sugerida pelas Professoras, informou que a moção está pronta, só não poderão votar ela hoje pois deu entrada a pouco, mas na semana que vem será votada, e acredita que todos os colegas concordam com isso, acredita que é um direito dos professores e precisam batalhar por isso, pois há poucos meses falavam que o salário não era pago porque não queriam, ou que era só tirar a bunda da cadeira, agora além do salário não estar sendo pago em dia, ainda querem tirar os direitos adquiridos. Então estão aqui para ajudar no que precisar, mandará a moção para o governador e para os deputados, para tentar impedir isso. Após, o Presidente finalizou a Sessão Ordinária, agradeceu a presença de todos e comunicou a próxima



Sessão Ordinária no dia 18 de novembro, segunda-feira, às dezenove horas. Nada mais a constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por todos os vereadores.


Azaís Lovera

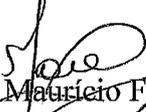

Antonio Tapparo


Gilceu Rodrigues


Gilmar Pantón

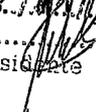

Elenita Minóssi Peccatti


Márcio De Conto


Maurício Frigo


Oscar Francisco Todeschini


William Coser França

CÂMARA DE NOVA BASSANO
 Aprovado () Rejeitado por.....
Com... 8... Votos Vencidos / Abstencões
Sessão Ordinária () Extraordinária
Data 18.11.2019
.....
Presidente  Secretário 